

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2016
(Do Sr. Danilo Cabral)

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Educação, Mendonça Filho, a respeito da divulgação oficial dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, ano 2015.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, parágrafo 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro que, ouvida a Mesa, seja solicitada ao Ministro da Educação, Mendonça Filho, a seguinte informação:

- Quando será divulgado oficialmente o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (**Ideb**), referente ao Biênio 2013 a 2015.

JUSTIFICATIVA

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007, mas ainda não é plenamente conhecido pelos brasileiros. A questão do acesso à escola não é mais um problema para o Brasil, já que quase a totalidade das crianças está matriculada no sistema educacional. Entretanto, as taxas de repetência dos estudantes são bastante elevadas, assim como a proporção de adolescentes que abandonam a escola antes mesmo de concluir a educação básica.

O Ideb é um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população. É um dado concreto, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Assim, torna-se imprescindível o comprometimento com a divulgação das informações e resultados obtidos.

O objetivo principal, segundo o MEC, é que o Brasil conquiste 6 pontos no Ideb da primeira etapa do Ensino Fundamental até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. Essa nota é equivalente à média dos estudantes dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em 2005, primeiro dado disponível (e anterior à criação do Ideb, em 2007), a nota do Brasil para essa etapa do ensino era 3,8.

Historicamente o resultado do IDEB é divulgado no meio de ano. Os dados de 2007 foram divulgados em junho do ano seguinte; os de 2009, em julho de 2010. Os de 2011 foram apresentados em agosto de 2012 e os de 2013, o último a que tivemos acesso, em setembro de 2014, quando havia o compromisso expresso no Diário Oficial da União de que seriam divulgados até 31 de julho, ou seja, mais de um mês de atraso. Não há uma data compromisso para a divulgação, prejudicando – e muito – as ações na área da educação.

2007 - junho de 2008
2009 - julho de 2010
2011 - 14 de agosto de 2012
2013 - 05 de setembro de 2014

Diante dos fatos expostos e, considerando a relevância da avaliação, é primordial que o Parlamento e os Brasileiros saibam a data da divulgação oficial dos resultados, dados estes que servirão principalmente para corrigir e ajustar os ambientes educacionais que tenham ficado abaixo da média brasileira.

Sala das Sessões, em 2016.

Danilo Cabral
Deputado Federal
PSB/PE